Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO
MARIO DUARTE

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.or
BELARMINO MAIA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de José Luciano, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:772 — ASSIGNATURAS—Anno 3$500 (franco). Semestre, 1$700. Para o BRAZIL, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas. — SEGUNDA-FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1908 — PUBLICAÇÕES—Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se as segundas e quintas-feiras. — ANNO XXXVII

O PREÇO DO PÃO

Custa a crêr que, passados tres mezes incompletos apoz as colheitas do anno prestes a findar, o milho, o trigo e o centeio tenham soffrido uma alta tão consideravel que só com grande sacrificio lhe podem chegar as classes menos favorecidas da furtuna.

Mas não é só o preço elevado que se faz notar, é a sua escassez no mercado que mais prejudica ainda as classes trabalhadoras. Evidentemente, a subida do milho de 600 reis para 1$000 reis n'um prazo relativamente curto e seguidamente ás colheitas do anno, que, se não foram abundantes, não foram tão escassas para nos pôrem já na prespectiva d'um anno de fome, essa injustificavel subida de preço obedece sem duvida ás manigancias gananciosas dos monopolistas sempre ávidos e cujos interesses são em geral escandalosamente favorecidos pelos governos.

Para este estado de coisas, contra esses sanguesugas da classe do proletariado, temeste jornal levantado renhida e pertinaz campanha e n'ella se tem distinguido o representante em côrtes d'este districto sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

Dizem os jornaes que o governo vae mandar entrar milho exotico para minorar o mal estar das classes trabalhadoras. Ainda que tarde, o remedio pode ser eficaz; mas outros meios haveria para melhorar a situação dos mercados, não soffrendo novo golpe a economia nacional pela importação dos cereaes e conseguintemente pela elevação do cambio.

Na conjunctura presente em que com a chegada do inverno se cobrem de nuvens negras os horisontes da fazenda publica, toda a exportação de dinheiro representa um grande mal financeiro; mas mais negro que este quadro é a fóme que se avisinha a passos agigantados.

Diz-se que todos os financeiros inglezes e americanos estão loucos de alegria com a derrota do pretendente Bryan á presidencia da republica dos Estados Unidos. A sua victoria representaria uma guerra decidida aos monopolios. E' contra estes que o governo portuguez deve tambem precaver-se e não seguir agora, como d'antes, os mesmos processos administrativos que só teem lesado as finanças publicas e, em casos analogos, as bolsas dos desgraçados contribuintes. Mas em boa verdade devemos declarar que não extranhamos que o actual governo prosiga por caminho identico aos dos seus antepassados. A politica actual amolda-se ainda aos velhos processos governativos que representam o monopolio de certo dirigente, doente e egoista, que cava dia a dia, hora a hora, e cada vez mais funda, a cova da nossa independencia financeira. Somos conservadores, mas de maneira alguma podemos concordar com os expedientes adoptados pelo actual governo, sem ideias, a viver *au jour le jour*, sem orientação economica e financeira.

Temos ao nosso lado a fidalga Hespanha que, apoz a perda das suas colonias, começou a comprehender que era preciso mudar de orientação. E em poucos annos, seguindo o plano financeiro de Villa Verde, refez as suas finanças apresentando já dois orçamentos com saldos positivos, montando o d'este anno o excedente de 6 milhões de pesetas.

Não seremos nós capazes de modificar os pessimos processos d'administração? Para isso seria preciso pôr de parte e de vez elementos politicos que só entravam todas as tentativas de regeneração economica.

E é por isso mesmo que nós temos o pão cada vez mais caro.

Bombeiros Voluntarios

Ao nosso presado amigo, sr. João de Moraes Machado foi-lhe entregue agora, por El-Rei em sessão solemne da Real Sociedade Humanitaria, do Porto, uma medalha de prata, como premio aos actos de coragem e abnegação que tem praticado na qualidade de commandante da Corporação dos *Bombeiros Voluniarios*, d'esta cidade que tambem se fez representar n'aquelle acto por um piquete, sob o commando d'aquelle nosso bom amigo.

O que se diz... no Bairro

—==(*)==—

Que agora ha umas pequenas tregoas na intriga que lavra na politica local, as quaes terminarão com a vinda d'El-Rei a Aveiro.

— Que o sr. Gustavo está radiante com a devolução do orçamento da camara.

— Que a questão dos azylos ha de dar suores pela barba... a muita gente.

— Que o sr. Conde d'Agueda anda muito desgostoso com a publicação d'esta secção no *Districto* porque receia que ella precipite os acontecimentos.

— Que os pescadores descreram já da influencia do sr. Governador Civil, visto que... não ata nem desata.

— Que o regulamento da ria não quer o sr. Governador Civil que appareça agora, mas sim mais tarde, para que o que é obra sua pareça dos outros.

— Que a falta da approvação do regulamento da ria, veio precipitar nas lamas ali do illote o balão eleiçoeiro da tal mirabolante lancha a vapor, que o sr. conde d'Agueda mandou dizer que viria por sua altissima influencia e que agora se prova, como aqui accentuamos em tempo que a vinda d'ella era exclusivamente consequencia directa do regulamento da ria.

— Que a respeito do rebocador... *'stá qu eto.*

— Que o edificio do Terreiro, lá continua com as suas pequenas obras e que a respeito da sua conclusão... está-se nas tintas.

— Que afinal depois de dez annos de dominio absoluto o sr. Conde d'Agueda passará d'esta a melhor, sem ligar o seu nome a uma obra de vulto, porque as avenidas pertencem a outros, e foram feitas com o dinheiro com que o districto contribue para o Edificio.

Que... isto não vae a matar.

Anniversario de Sua Magestade El Rei D. Manuel II

Passou hontem o 19.º anniversario de Sua Magestade El-Rei D. Manuel II, motivo porque, apesar de não haver as demonstrações festivas costumadas, se encontrou hastiada em todos os edificios publicos a bandeira nacional.

Director dos correios

Tomou hontem posse do logar de director dos correios e telegraphos n'este districto o sr. José Antonio Cidraes, cavalheiro que vem precedido das melhores referencias.

A RECEPÇÃO A EL-REI

—==(*)==—

Proseguem com actividade extraordinaria os trabalhos para a recepção brilhante que Aveiro prepara a El-Rei D. Manuel II, na sua proxima visita a esta cidade.

Mais de dez bandas estão já contractadas, entre as quaes a dos Marinheiros de Armada, reputada a 1.ª do paiz e muito apreciada no extrangeiro.

O programma dos festejos é grandioso nos seus numeros; d'entre elles destaca-se o *Te-Deum* no templo de Jesus, presidido pelo sr. Bispo Conde, a que se seguirá o almoço offerecido pelo sr. governador civil. Depois passeio pela ria, cujo cortejo de numerosissimos barcos profissionaes e de recreio que, embandeirados, formarão grandiosa flotilha, promette ser d'um effeito surprehendente.

Todo o caes e ruas da cidade estarão vistosamente ornamentadas e as frontarias das casas estarão todas enganaladas com vistosas colchas. Sua Magestade dará recepção nos Paços do Concelho, onde será inaugurado o seu retrato. Estão convidados todos os deputados, pares do reino, camaras e mais pessoas de maior importancia no districto.

No quartel serão inaugurados dois retratos d'El-Rei, tendo-se já encetado os trabalhos, da sua ornamentação. A' noite no regresso de Sua Magestade á estação haverá *marche aux flambeaux*, na qual se incorporarão todas as classes sociaes. O enthusiasmo é grande em Aveiro e para julgar-se da grande importancia dos festejos, basta vêr os cavalheiros que compõem as differentes commissões e que são os seguintes:

Commissão de ruas — Dr. Joaquim Peixinho, Albino Miranda, João Machado e Alexandre Correia

Da organisação do cortejo — Dr. Jayme Silva, Ricardo Campos, Mario Duarte, Firmino de Vilhena, dr. Amadeu Tavares, barão de Cadoro, dr José Libertador, Albino Pinto de Miranda, João de Moraes Machado, Alexandre Correia e Joaquim Soares.

De ornamentação do Paço, Camara Municipal e do Lyceu — Marques Gomes e Silva Rocha

Do passeio fluvial — Mario Duarte, Francisco Regalla, Julio Cezar Ribeiro d'Almeida (capitão do porto), dr. Joaquim Peixinho, Joaquim Soares e João Vinagre.

Do almoço — Silva Rocha, Marques Gomes e João Machado.

Do jantar — Francisco Regalla, dr. José Libertador, dr. Jayme de Faro, Gustavo Ferreira Pinto Basto e Mario Duarte.

Das musicas e de fogo — Dr. Jayme Duarte Silva, dr. José Libertador e dr. Joaquim Peixinho.

Da illuminação — Dr. José Libertador, dr. Joaquim Peixinho, dr. Jayme Duarte Silva e Alexandre Correia.

Do fogo do rio — Dr. Jayme Duarte Silva, dr. José Libertador e dr Joaquim Peixinho.

Da marcha e despedida — Capitão Zamith, capitão Leiria, tenente Albano de Mello, tenente Guimarães, alferes Brandão, dr Jayme Duarte Silva, dr. Joaquim Peixinho, Mario Duarte, Alexandre Correia, Albino Miranda, Joaquim Soares, Florentino Vicente Ferreira, Alberto Leal (presidente da academia) e presidente da *Associação dos Bateleiros*

Factos e Boatos

—==(*)==—

As eleições da Mealhada tiveram protesto e vão ser annuladas porque as irregularidades que os progressistas commetteram foram ultrarevoltantes.

A eleição d'Oliveira d'Azemeis ficará... com a victoria dos regeneradores. Nenhum processo de protesto chegou ás mãos do sr. juiz auditor.

São uns pandegos, os srs. progressistas.

*

Communicam de Lisboa que tendo o orçamento ordinario da Camara Municipal d'este concelho, para o proximo anno economico de 7909, sido organisado em flagrante desharmonia com as disposições legaes applicaveis, na parte relativa ao asylo-escola, tanto na receita como na despeza, foi o mesmo devolvido ao sr. governador civil, para fazer rever e organisar dentro das mesmas disposições legaes, sem o que não poderá obter approvação tutelar.

*

Em virtude do disposto no artigo 1147.º do regulamento do recenseamento de 1901 fizeram exame e ficaram approvados os srs. Tiberio Ignacio Pereira, na carreira do Relvão, em Angra do Heroismo, no dia 18 de outubro findo, e Carlos Francisco Marrafa Junior, socio da «União», na carreira de Pedrouços, no dia 31 do mesmo mez.

Este facto vem pôr bem em evidencia a vantagem que os mancebos, que estão para entrar no recrutamento teem em frequentar com regularidade o tiro ao alvo nas carreiras militares, por isso que estes dois atiradores sentam praça no exercito e teem só cem dias de serviço, passando logo á segunda reserva.

Temos nós tambem a nossa carreira de tiro, que tendo uma numerosa frequencia, poucos menores concorrem a ella, a quem especialmente interessa a respectiva instrucção.

A camara podia muito bem e no interesse proprio dos menores internados nos asylo desenvolver a instrucção de tiro n'este concelho, fazendo matricular-se na carreira todos os asylados maiores de 15 ou 16 annos, e com a camara d'Ilhavo tomar baratas as passagens para a carreira e n'ella proporcionar os meios d'alimentação precisos aos que a frequentassem. Podia mesmo a camara estabelecer na Gafanha uma como que succursal, para onde os asylados durante o periodo de instrucção, fossem destacados, por turnos, é claro.

Mas n'estas coisas d'altissimas vantagens não poderão pensar certamente os nossos edis.

Caminho de Ferro do Valle do Vouga

Dizem de Espinho, que se trabalha com afan no caminho de ferro do Valle do Vouga para que esteja tudo prompto, a fim de ser inaugurado no proximo dia 23, com a presença de S. M. el rei D. Manuel. Já está concluida a montagem de uma das novas locomotivas, que viera ultimamente e é a n.º 12

O chefe da estação do Valle do Vouga já ali se encontra installado com sua familia. O serviço de communicação é feito por apparelho telephonico e não pelo systema das outras linhas ferreas. O largo que fica em frente á estação e que é propriedade da Companhia do Valle do Vouga, está sendo balastrado. Quem vae de passeio até aquelle local, que ha pouco mais de seis mezes era um largo areal, não lhe parece que está em Espinho, mas sim em uma estação franceza, devido ao grande movimento de operarios francezes que ali trabalham em differentes serviços.

Registo Elegante.

—==(*)==—

VIMOS NOS ULTIMOS EM AVEIRO OS SRS:

D'Alquerubim—Manuel Maria Amador e Christiano Leal e esposa.
—D'Avanca—Revd.º Firmino Paes da Silva.
—De Nariz—José Martins Alberto e Silvestre Junior.
—D'Ilhavo—Pedro de Carvalho.
—D'Anadia—Joaquim d'Almeida.
—Da Mealhada—Drs. Ernesto Navarro e Francisco Lebre.

SEGUIRAM D'AVEIRO OS SRS:

Para o Porto—João Luiz Flamengo.
—Para Lisboa—Capitão Butler e Eduardo Serrão.

DE VISITA

Veio a esta cidade de visita o sr. dr. Daniel de Mattos, illustre lente da Universidade de Coimbra.

REGRESSARAM A AVEIRO OS SRS:

Do Porto—Dr. Joaquim de Mello Freitas e esposa e Manuel Cação Gaspar.

ANNIVERSARIOS

Ante hontem—D. Cecilia da Cruz da Fonseca e Silva e Fernando Pimenta, Luso.
—Hontem—Antonio Ferreira Pinto de Souza
—Hoje—D. Libania Barbosa de Magalhães e dr. Manuel Pereira da Cruz.
—Amanhã—D. Maria Julia de Barros Bacellar e Castro e dr. Antonio da Silva Mello Guimarães.

SECÇÃO LUTUOSA

Após curtos dias de doença falleceu hontem pelas 9 horas da noite n'esta cidade o sr. João Gonçalves Gamelhas, antigo e muito considerado empregado da Caixa Economica d'Aveiro. O finado gosava de bastantes sympathias attento o seu caracter probo e honesto motivo porque foi sentida a sua morte. A' familia enlutada os nossos sinceros pezames.

A vaga que deixa n'aquelle importante estabelecimento local será preenchida por accesso havendo para a do ultimo empregado que por isso fica existindo numerosos pretendentes.

—Na passada semana falleceu repentinamente n'esta cidade Antonio Fernandez, subdito hespanhol, que ha muito vivia em Aveiro onde exercia o cargo de continuo da direcção das Obras Publicas.

Veio para Aveiro, com o ex director da referida repartição e illustre coronel de engenheria sr. Francisco da Silva Ribeiro, tendo por aqui ficado desde a transferencia do mesmo cavalheiro para a capital

Paz á sua alma.

Importação de trigo

Foi já publicado o decreto auctorisando a importação de 50 milhões de kilos de trigo exotico, fixando em 9 réis o direito de cada kilo.

Em virtude das reclamações dos interessados que se encontram prejudicados pela actual tabella das quotas do rateio do trigo, vai se fazer a revisão da mesma.

Moreira Bello

Consta-nos que chega alem d'amanhã a sua casa d'esta cidade o sr. Moreira Bello, quasi restabelecido do attentado que não ha muito pôz em fóco contra si proprio. Muito o felicitamos.

Junta medica

Seguiu no comboio da noute de hontem para Lisboa, onde se foi apresentar á junta medica afim de ser inspeccionado por ordem superior, o sr. Zacharias da Naia e Silva, 3.º official da repartição de fazenda d'este districto.

Chronica Agricola

—=(*)=—

São sempre do maximo interesse publico as brilhantes *chronicas agricolas*, que o distincto agronomo e illustre professor, sr. D. Luiz de Castro ha annos que vem escrevendo hebdomadariamente no conceituado *Diario de Noticias*, da capital.

Essa que abaixo reproduzimos e que foi publicada na passada quinta feira, contem ensinamentos e é d'uma tão grande importancia, como elemento de propaganda para o resurgimento da agricultura nacional, que nós, com a satisfação d'um dever comprido, muito gostosamente a transcrevemos e para ella chamamos a attenção do leitor patriota e estudioso:

Quasi dois annos são passados sobre o que escrevi n'este mesmo logar ácerca do credito agricola em França, no regresso de uma excursão n'este paiz, onde tivera ensejo de longamente me informar sobre o desenvolvimento d'essa vasta empreza official, junto da repartição competente.

O acolhimento amavel e solicito que então me fôra dispensado, incitou-me a ir de novo agora ao ministerio da agricultura da republica franceza procurar noticias do assumpto junto do chefe do *serviço do credito mutuo e de cooperação agricolas*.

Os dados que pude colher são de molde a interessar o lavrador portuguez ainda que sob o aspecto arreliador do supplicio de Tantalo, tão corriqueiro na citação litteraria nacional mas que realmente indica bem o estado d'alma da agricultura portugueza em face do desenvolvimento do credito agricola no estrangeiro.

Dizia eu em 1905 que no primeiro semestre d'esse mesmo anno existiam em França 1:150 caixas locaes filiadas em 63 caixas regionaes, com um total de 46:010 socios.

Esses numeros representavam um collossal progresso sobre os de 1:900 que eram assim distribuidos: Caixas locaes 87, caixas regionaes 9, socios 2:175.

Em 1907 fechou-se a conta d'essas instituições com 88 caixas regionaes, 2:168 caixas locaes e 96:192 socios.

Os lavradores francezes utilisaram-se de 70.708:456 francos (14.141:691$200 réis) das caixas locaes do credito agricola mutuo, o que dá sobre 1906 um avanço de 14 milhões (2.800:000$000 réis).

O montante dos adeantamentos postos gratuitamente pelo Estado á disposição das caixas regionaes attingiu o total de 28.786:096 francos (5.757:219$200 réis), d'onde deve ser deduzida a quantia de 157:619 francos (31:523$800 réis), reembolsada de antigos adeantamentos que não foram renovados quando chegou o fim do praso.

O capital proprio das caixas regionaes subiu a 9.075:383 francos (réis 1.815:076$600) e o das caixas locaes a 5.273:009 francos (1.054:601$800 réis).

Juntando lhe as reservas de 1906 na importancia de 1.026:583 francos, vê-se que as caixas regionaes dispozeram no passado anno, para assegurar o seu funccionamento, de 38.730:443 francos, ou seja de 7.746:088$600 réis.

Mas sobretudo notavel foi o desenvolvimento das caixas locaes durante o anno de 1907.

De 1:638 em 1906, passaram a 2:168, conforme já mencionei; o numero de associados veiu de 76:188 para 96:192, isto é, em um anno fundaram-se 560 caixas economicas e de credito locaes, e ascendeu de 20:000 o numero de socios.

O capital subscripto passou de francos 7.091:267 (1.418:253$400 réis) a francos 8.929:634 (1.785:926$800 réis); o capital entrado, de 4.355:258 francos (871:051$600 réis) subiu a 5.654:291 francos (1.130:858$200 réis).

No primeiro caso o augmento foi de 367.673:400 réis; no segundo é representado por 259:800$600 réis.

Os emprestimos feitos, não comprehendendo os renovamentos passaram de 37.141:552 (7.428:310$400 réis) a francos 45.376:309 (9.075:261$800 réis).

* * *

Dos 14:141 contos representativos da utilisação pela lavoura do dinheiro das caixas economicas e de crédito em 1907, 2:000 contos foram emprestados a varias sociedades cooperativas agricolas e especialmente aos syndicatos.

E n'esse ponto é que para muitos dos meus leitores está a novidade do crédito agricola em França; pois a elle ainda não alludi até hoje, mas parece n'esta chronica hebdomadaria.

A lei de 29 de dezembro de 1906 alargou o crédito pessoal e a praso curto das leis de 1894 e de 1899 até ao crédito collectivo, e a longo praso, em favôr das instituições de mutualidade.

As cooperativas agricolas foram auctorisadas a levantar adeantamentos das caixas de crédito até ao dobro do capital entrado e por espaços de tempo, que pódem ir até 25 annos.

E' o reconhecimento, pelo governo da França da obra notavel de progresso e de civilisação, que taes sociedades estão executando no seu territorio.

E' o solidarismo avançando no seu trabalho de regeneração e transformação da agricultura mundial!

Em 1907 organisaram-se, conforme as regras da nova lei, varias associações cooperativas das quaes 13 receberam já este anno emprestimos de consideravel valôr.

São 3 leitarias, 2 lagares, 2 distillarias, 1 adega social, 1 sociedade para a producção e conservação dos legumes, 1 sociedade para a producção e venda do linho, 1 moinho, 1 fabrica d'assucar e outra de fecula.

Muitas outras associações estão constituindo-se para aproveitar esta consideravel vantagem.

Não contente, porém, com essa legislação, completou a a França com a de 14 de janeiro do corrente anno que permitte ás sociedades de seguros mutuos formadas sob o regimen da lei de 4 de julho de 1900 e aos seus socios, entrarem na formação e nas operações das caixas de crédito agricola.

Evidentemente estas leis, se accusam por um lado a malleabilidade e a educação do crédito n'aquelle paiz, mostram tambem que o lavrador *pessoalmente*, apezar do desenvolvimento da instituição que lhe é destinada auspiciar um largo e proficuo futuro ao funccionamento da caixa, não correspondeu com o impulso que se podia e devia esperar ao magnifico gesto do Estado.

A obra vae-se consolidando, é certo, mas ainda cresce dinheiro para se utilizar no crédito collectivo;

Duas lições se tiram para nosso uzo do simples enunciado d'estes factos:

a persistencia da acção governativa na propaganda d'um plano de fomento que julga util;

a invenção da parte dos governos dos novos processos para fazer aproveitar, *grand même*, á multidão rural os beneficios da legislação, que para seu bem promulgou.

E assim consegue se vencer e attingir o alvo visado.

A 3ª parte refere-se a leis nossas, aliás incompletas e por isso de nulla efficiencia, motivo por que aqui paramos, fazendo votos por que os nossos governantes e os lavradores portuguezes se convençam que sem credito agricola, como lá fóra se pratica, a agricultura portugueza não progredirá nunca e passará sempre a vida de miseria e de vergonha, que tão tristemente se traduz n'esse quadro negro de fome por que estão atravessando as regiões feracissimas do Norte do paiz.

Ao "Jornal de Vagos,,

—=○(*)○=—

O *Jornal de Vagos* gasta uma columna com o partido regenerador d'Oliveira d'Azemeis e a respeito do que lhe vae por casa e do que nós julgámos de todo o nosso direito perguntar-lhe, respondenos:

«Sobre o pedido que o *Districto* nos faz, desculpe-nos o estimavel collega, mas em nossa casa, nunca reconhecemos a outrem o direito de metter o nariz.

E assim, não podemos satisfazer-lhe o desejo que manifestou... de querer saber o que vai pela casa alheia.

Entretenha-se o interessante collega com a politica lá de casa e deixe-nos, a nós, no socego do nosso lar.

Questões, se existem, nós cá as liquidaremos uns com os outros, sem necessidade da intervenção do presado collega d'Aveiro.»

Andou o *Jornal de Vagos* a blasphemar um ou dois mezes inteiros contra o sr. dr. Mendes Correia, chefe progressista e contra o sr. dr. João Rocha, porque se queria nomear este sr. e o logar de conservador pertencia de *direito* ao sr. dr. Sobreiro.

Tratámos nós aqui da questão, o *Janeiro* tambem d'ella publicou declarações e o *Jornal de Vagos* entendia justo e creio que gostava até que a sua indisposição politica ganhasse ecco e... muito ecco.

Depois appareceu o caso da escrevania de direito, accusando o *Jornal de Vagos* o sr. Claudino de Brito,—padre, secretario da camara e redactor do *Correio de Vagos*—de ir offerecer, sem isso lhe pertencer ou ter qualidade para tanto, essa escrevania ao sr. Francisco Victor, presidente da camara. Depois vêem cartas e por fim apparece-nos o *Commercio do Porto* a dizer que o sr. Francisco Victor suspendera o sr. padre Claudino, sellando as portas da camara!

O *Jornal de Vagos* perguntando-lhe nós o que havia sobre estes importantes assumptos politicos, discutidos em publico e raso pelo *Jornal de Vagos, Soberania, Districto, Janeiro* e *Commercio do Porto*, diz que em sua casa não nos reconhece o direito de mettermos o nariz, occupando-se o mesmo *Jornal de Vagos* em columna cheia do que vae por casa dos nossos correligionarios d'Oliveira d'Azemeis, tudo deturpando e deduzindo mal.

Unico, pois não é?!...

Tenha o prezado collega paciencia, mas ha de explicar-se, porque o *caso não é de sua casa*, mas do publico, visto que em publico e raso o collega o tratou.

Pois *cumié*?!...

PROVIDENCIAS CONTRA A FOME

—=○(*)○=—

A acção humanitaria e energica do incançavel representante em côrtes do districto d'Aveiro sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto, produziu já os precisos effeitos a que visava, pois que o governo tendo perguntado nos termos da lei ao Mercado Central dos Productos Agricolas a porção de milho que havia ainda no paiz para, caso nenhum houvesse, ordenar a importação do milho, como tanto urge, e não podendo o Mercado satisfazer ao pedido do governo, este deliberou consultar a lavoura portugueza, por intermedio das Camaras, a dizer da sua justiça, visto que a importação do referido cereal, poderia, sem essa consulta, redundar num grande prejuizo para a lavoura nacional.

A camara d'Oliveira d'Azemeis, que amigos nossos vem gerindo com grande intelligencia, altruismo e zelo, resolveu na sua ultima sessão, convidar, por intermedio dos parochos e regedores, os lavradores d'aquelle concelho a declararem, na secretaria da camara, no praso de trez dias, a quantidade de milho disponivel que possuem para abastecimento dos mercados concelhios.

Bem haja Oliveira d'Azemeis que tão incançavelmente sabe punir pelos mais caros interesses do povo.

Ao publico

O Banco de Portugal ordenou a aprehensão, não só das notas falsas de 50$000, 10$000 e 5$000 reis, das séries e numeros abaixo designadas, mas tambem dos seus portadores, para o que chamamos a attenção do publico.

As séries sobre que recahirão as referidas apprehensões, são as seguintes:

De 50$000 réis:

Serie E. S. N.º 13865 a 13914
» F. S. » 13865 a 14000

De 10$000 réis

Serie S. R. N.º 13800 a 13900

De 5$000 réis:

Serie A. R. N.º 12858
» E. S. » 12853
» F. S. » 13853 a 13895
» G. C. » 11835
» S. K. » 7893
» G. O. » 13878
» T. G. » 13959
» T. S. » 13953
» G. S. » 13835 a 13896
» T. S. » 13385
» G. K. » 12853

Legitima defeza

—=○(*)○=—

«Voltemo-nos para a França e vejamos como a republica nos ensina o modo como se defendem os poderes constituidos. A lei de 23 de junho de 1888 interdice aos chefes das familias reinantes em França e aos seus herdeiros directos, o territorio francez. Em 1890, o actual duque d'Orleans apresentou-se na repartição do recrutamento, em Paris, e declarou que, tendo completado 20 annos de edade, queria, como cidadão francez, cumprir as leis militares e alistar-se nas fileiras do exercito. Foi preso, foi condemnado a dois annos de prisão, e só sahiu da cadeia de Clairvaux quando o chefe do Estado lhe perdoou o resto da pena. Era a republica a defender-se.

A defeza da republca chegou ao ponto de se inaugurar em França, sendo Combes presidente do conselho e o general André ministro da guerra, o torpe systema da delação no exercito e no funccionalismo. Averiguou-se a existencia, no ministerio da guerra das chamadas fiches, sobre a vida particular e as opiniões politicas dos officiaes do exercito e das suas familias! Chegou-se á audacia de se indagar se as mulheres ou as filhas dos officiaes e funccionarios iam á missa! Quem não fosse pelas ideias republicanas era reformado, demittido ou transferido com a maior das sencerimonias. E viva a republica!...

Em julho ou agosto passado, um official do exercito, de cujo nome nos não lembramos agora, porque escreveu um artigo considerado violento e pouco orthodoxo, foi, se bem nos recordamos, reformado pelo actual ministro da guerra de França, general Picquart.

Por occasião dos fuzilamentos dos grévistas de «Villeneuve Saint-Giorges», proximo de Paris, em julho ultimo—a republica tambem fuzila o povo—o empregado das ambulancias urbanas, Roche, assignou uma circular em que o governo era um pouco mal tratado. Pois, apesar d'esse documento ter um caracter particular, Roche foi immediatamente demittido, e quando, ha dias em sessão do conselho municipal de Paris, o sr. Desvaux quiz discutir essa demissão, o prefeito de Sena, sr. de Silves, interveio immediatamente, declarando que nunca admittiria que ali se discutisse uma questão de disciplina»

(C. da Noite).

Camara d'Oliveira de Azemeis.

Os nossos correligionarios que constituem a lista camararia que triumphou de lucta ingloria do progressismo d'Oliveira d'Azemeis, são cavalheiros de toda a respeitabilidade no concelho, intelligentes e probos, offerecendo uma solida garantia da brilhante e proficua gerencia que dentro de breves dias encetarão.

Eis a lista:

Effectivos.—Camillo Pacheco da Costa Ferreira, Annibal Pereira Peixoto Belleza, João Rodrigues Quatorze Junior, Antonio José d'Oliveira Junior, Manuel da Conceição Rocha e Silva, Albino Soares Pinto dos Reis, José Martins Pacheco.

Substitutos.—Durbalino Alves da Silva Larangeira, José Barbosa de Quadros, João Domingos Pereira Ayres, Luis Marques de Castro, José Soares Pinto, Manuel Antonio Tavares, Antonio José Alves Moreira.

Ao grande partido regenerador d'Oliveira d'Azemeis e em especial ao seu illustre e prestigioso chefe, sr. dr. Arthur Pinto Basto, um cordealissimo abraço e as mais enthusiasticas felicitações d'aqui lhes reiteramos pela victoria alcançada.

Exposição do Rio de Janeiro

Estava officialmente marcado para hontem, anniversario da proclamação da republica, o encerramento da Exposição, correndo boatos de que ella será mais tarde, talvez em janeiro, reaberta, com caracter permanente, por conta do governo da União ou dos Estados, dizendo-se mais que ou arrendada, conforme propostas já apresentadas ao governo, ou por conta do governo, ella será de facto reaberta mais tarde, podendo até tomar caracter permanente, constituindo-se um local de diversões, principalmente durante a estação calmosa, porque, esbatido pelos ventos do alto mar, não attingirá nunca a temperatura da cidade, nos dias torridos de dezembro a março.

FOLHETIM

VENEZA

V

A PRAÇA DE S. MARCOS

(Continuação).

OS PORTICOS DA PRAÇA DE S. MARCOS

segundo a denominação dada ás arcadas, ao nivel d'ella, traçou os e executou os o arquitecto Felippo Calendario em meado do seculo 24. Tanto agradou a obra, que o Estado o recompensou com largueza, e o Doge o premiou com a mão de uma de suas filhas. Bizarro Doge! Mas tamanhas distincções não livraram Calendario da decapitação por conspirador. A Republica Veneziana foi sempre partilhada entre conspiradores e denunciantes, e a sua Inquisição estava sempre disposta para lavrar sentenças de morte.

Esses Porticos acompanham ininterruptamente a Praça por 3 lados, e constituem ampla e elegante galeria onde podem passear á vontade muitos milhares de pessoas, ao abrigo do sol e da chuva. Para essa galeria extensissima dam os famosos cafés de Veneza, e os seus melhores estabelecimentos onde o estrangeiro pasma da perfeição e originalidade dos trabalhos no roseo coral colhido no proximo golfo com o nome da cidade lacustre, em filagrana de ouro, em vidro e espelhos, em esmalte de madeiras e metaes mais ou menos ricos, em tecidos de seda e veludo, nas afamadas rendas locaes, e em outras innumeraveis especialidades, revelando todas notavel intensidade artistica.

Ali se exibem tambem as belezas femininas, que merecem especial capitulo.

A PRAÇA DE S. MARCOS

com a sua graciosa, comoda e divertida galeria dos Porticos, constitue o ponto de reunião de Veneza, o seu centro, o coração da sua vida. Ali a cidade faz comercio, politica, elegancia, critica e amor.

De verão ali toca á tarde, tres vezes por semana, uma boa banda de musica. No inverno, nenhuma pessoa distincta deixa de ir lá passear das 2 ás 4 horas. A chuva a ninguem impede d'esta devoção á Moda. Os galhardos Porticos offerecem gentilmente a sua abrigada e continua galeria.

Nenhuma cidade tem a vida concentrada n'um só ponto, como Veneza na Praça de S. Marcos.

Ali diariamente se agita torrencial o movimento do comercio, do luxo, da elegancia e do prazer. Ali se realisam todas as demonstracções publicas, civis, religiosas ou patrioticas. Ali se faz todos os sabados a concorridissima extracção da Tombola. Ali, durante o Carnaval, referver as mais extraordinarias scenas de beleza, regosijo e intriga, as quaes nem outr'ora a brutal intervenção do punhal e do veneno conseguiam interromper, e que são bem dignas de ver-se porque em nenhuma outra cidade se encontra local mais apropriado ao destaque da ornamentação e da illuminação.

Para se fazer idea, posto que longiqua, da animação do carnaval, basta dizer que o veneziano é de si jovial, garrido, sociavel e garrulo. Calcule-se a embriaguez a que a Folia levará essas cabeças sempre exaltadas pela ostentação, alegria, prazer e pela arte.

Em marmore tem Veneza escrita toda a sua historia, a que servem de eloquentes paginas templos, esculturas, palacios e monumentos de toda a especie. O bronze e a pintura ampliam e reforçam todos os capitulos. Mais tarde o vereficaremos, quando lançarmos os olhos para a historia de Veneza.

Por agora, contentemo-nos com assignalar o tradicional prestigio da Praça de S. Marcos, e algumas das muitas solemnidades, festas e impressionantes scenas a que tem servido de magnifico teatro.

Barão de Cadoro.

VARIEDADES

A VIDA ‖ na opinião de Hobbes é *curta e suja*, e na de Schopenhaner, *tão má quanto póde conceber-se*.

Sir Charles Coldstream, costumava dizer a respeito da vida: «Não ha nada ali. Experimentei tudo.—mulheres e vinho mas não ha nada ali. Navegar! Está muito bem, mas não ha nada ali. Caçar, igualmente, mas não ha nada ali. Subir os Alpes Sim. Tambem experimentei isso; e fiz uma excensão do Vesuvio, olhei para dentro da cratera, mas não ha nada ali!»

Havemos de confessar que, se Coldstream não tinha nervos para sentir, tinha, em compensação, o segredo de arrumar os alheios com tanto *não ha nada ali*.

BEAUDELAIRE, O FAMOSO POETA DAS FLORES DO MAL, ‖ esceptico, independente, tinha cada inconveniencia que fazia duvidar do seu equilibrio mental. Ahi vae um exemplo Propoz se fazer uma serie de conferencias em Bruxellas. Anunciada a primeira, acudiu a ouvil-o, atraido pelo seu nome prestigioso, numeroso publico em que predominavam senhoras e meninas da melhor sociedade.

Beaudelaire orou durante mais de uma hora conquistando grandes aplausos, e fechou assim a conferencia:

—O acolhimento, minhas senhoras, que vos dignastes dar-me, sensibilisa-me tanto mais, quanto é certo ter eu perdido comvosco a minha virgindade de orador... virgindade que não merece menos saudades do que a outra!...—

Evidentemente escandalisou d'esde a solteira até á viuva, e d'esde a menina pubescente até o refugo das celibatarias!

Resultado imediato: não poude realisar segunda conferencia.

MORALES, O GRANDE, PINTOR HESPANHOL, ‖ chamado de Badajoz, sua terra natal, a Madrid por Felipe II, ahi por 1564, apresentou se vestido com tamanha magnificencia, que desagradou ao rei, a ponto de mandar-lhe pagar e despedir Morales desculpou-se dizendo que gastara quanto tinha para comparecer dignamente ante o Monarca, que lhe perdoou.

Em 1581, visitou Felipe II Badajoz, viu Morales, mas vestido humildemente

—Morales, estaes muito velho, disse-lhe o rei

—Muito velho e muito pobre!

—Tereis 200 ducados para o jantar.

—E para a ceia, senhor?

A pergunta cahiu na graça do rei, que lhe mandou abonar mais 100 ducados.

O ADOBE, ESSE PRECIOSO MATERIAL DE CONSTRUCÇÃO AVEIRENSE, ‖ e que torna industrial a visinha villa de Esgueira, é usado no centro da America do Norte O adobe tem ali nome parecido, *doby* Os americanos devem os adobes aos hespanhoes, que com os arabes aprenderam a fazel-os Os arabes chamam-lhes *attob*. A etimologia denuncia se

Protecção á indigencia

O sr. Conselheiro Campos Henriques, além da remodelação do funccionamento interno das Casas de Correcção para menores, do adaptamento a casas de correcção das extinctas estações agricolas de Vizeu e d'Anadia, para o internato de menores d'este e d'aquelle districto e d'outras providencias de identico caracter social, apresentará na proxima sessão legislativa um projecto de lei tendente a reprimir a mendicidade, creando albergues destinados aos que não pódem, pela doença ou avançada edade, lançar mão d'outro recurso que não seja o d'esmolar a caridade publica.

Bem haja o bondoso estadista e illustre marechal do partido regenerador.

Milho exotico

Vae ser finalmente auctorisada a importação de 20 milhões de kilogramas de milho exotico, conforme consulta do concelho superior da agricultura. O respectivo direito ainda não foi fixado.

Epistolario

Sr. Alphonse Peyrat.

Agradeço vos vivamente os vossos bellos artigos sobre Bossuet. Felicito vos por terdes ousado atacar com tanta franqueza e vigor um idolo da rotineira admiração

As combinadas influencias do clero, da Universidade, e da litteratura retorica elevaram em torno de Bossuet uma especie de recinto sagrado que penetraes com igual audacia e felicidade A destrucção de tal superstição (até onde, bem entendido, se destrue uma superstição) foi sempre uma das minhas ideas fixas Realisastes, o que eu queria fazer, vinte vezes melhor do que o teria feito: as vossas provas são decisivas, e forte e habil a vossa exposição

Aguardo impaciente a 2.ª serie dos artigos, em que examinareis como escritor aquelle cujo prestigio como homem destruistes. Mostrae corajosamente de quanta ingenuidade e confiança necessitaram os criticos para aceitar, como obras primas, um trabalho tão pueril como a *Historia Universal*, que, nos nossos dias, apenas mereceria figurar nos colegios de religiosas; a *Politica extraida da Escritura*, ignobil parodia de Biblia, em proveito de Luiz XIV; a *Historia das Variações*, toda fundada num sofisma evidente, os escritos filosoficos, verdadeiros cadernetas de colegiaes sem valor nenhum; os escritos sobre a Sagrada Escritura, de antiquada exegese, n'uma epoca em que melhor critica abria o caminho com Richard Simon. As perseguições suscitadas por Bossuet contra este grande homem, tão superior ao seu tempo no dominio da sciencia sagrada, sempre me pareceram caracteristica do espirito absoluto e curto de Igreja gallicana, e da Sorbonne em especial Quanto ao metodo e fundo de conhecimentos, Bossuet não passa de um incrustado sorbonnista; creio não exagerar, deixando lhe absolutamente apenas o merito de orador. Esse possue-o elle em elevado grau: se elle se contentasse com o papel de um Mascaron ou de um Fléchier, poderiamos acceital-o, como o primeiro mestre de eloquencia classica; mas a pretenção de resolver, pela retorica, os mais graves problemas da religião, da politica, da historia, da filosofia, é insustentavel. Lisongeando as más tendencias do espirito francez, sempre seduzido pela pompa da linguagem e por uma pretendida apparencia de senso commum, Bossuet assumiu entre nós a especie de dictadura intellectual, que victoriosamente regeitaes.

Aceitae de novo as minhas felicitações pelo vosso acto de coragem (não creio dizer de mais, empregando este termo) e crede nos sentimentos infinitamente extremados com que sou

Vosso creado dedicado

Paris, 8 d'abril de 1856.

Ernest Renan.

MODAS

Em todo o mundo elegante se reconhece a superioridade dos francezes, como sendo os que melhor conhecem a grande arte de andar sempre bem vestidos, evitando, nas devidas proporções, grandes despezas.

Entre nós temos tambem muito quem vista bem e devemos confessar que de ha alguns annos para cá se nota uma grande transformação na maneira de vestir de grande parte das senhoras. Parece que o luxo e o bom gosto se tem democratisado, havendo muito mais egualdade no vestuario.

Toda a senhora intelligente, longe de pôr toda a sua attenção e ligar o maior interesse á riqueza ou á excentricidade dos vestuarios, longe de se deixar influenciar pelo luxo exagerado que vê em outras mais ricas, sab dirigir-se muito bem conservando sempre a sua maneira de vestir elegante, fina e despretenciosa.

Usa as toilettes que a sua posição exige ou permitte, sem se enthusiasmar com as constantes variedade que appare cem.

E' para notar que são quasi sempre as familias mais distinctas e mais conhecidas, possuindo até grandes fortunas, que mais se distinguem pela moderação e simplicidade relativa na escolha das suas toilettes.

Nós consideramos um verdadeiro talento, a arte que tem algumas pessoas de se vestir com gosto e estar sempre na moda, tirando partido até de alguns vestidos mais usados. Por isso, no principio de cada estação, toda a senhora intelligente deve estudar o melhor emprego que tem de dar ás toilettes da estação passada, fazendo transformações que concilieem o coquetismo bem entendido, com a economia. Na provincia, sobretudo, onde as toilettes se estragam menos que nas grandes cidades, é que é indispensavel renovar os vestidos que estiverem fóra de moda.

A variola no Brazil

Dizem ter baixado consideravelmente a variola que ha alguns mezes tem feito numerosas victimas no Rio de Janeiro.

As ultimas noticias d'ali recebidas dizem que, apezar d'essa diminuição na intensidade assustadora da mortifera epidemia, na semana finda em 20 de outubro registaram se 441 obitos, sendo 190 causados pela variola

O total dos obitos d'essa epidemia, desde o começo do anno, subiu á importante somma de 5:616. A'quella data, nos hospitaes, em tratamento e observação da variola, encontravam-se 635 doentes.

Contracto de transporte

O sr Luiz M. de Souza Cruz, estabelecido no Porto acaba de contractar com a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes o transporte minimo de 500 toneladas de creosote, até março de 1909, da estação de Gaya para as de Aveiro, Estarreja, Espinho, e Ovar, por expedições de vagões completos de carga regulamentar ou pagando como tal, pelo preço das tarifas que lhe são applicaveis, recebendo depois, por meio de reembolso, 70 réis por tonelada

CURIOSIDADES

Acabamos de descobrir no *Jewish Cronicle*, d'Allemanha o seguinte e engraçado episodio:

«Em Attendorf, vivem uns felizes casados, conhecidos pelos esposos Unterberger, cujas idades sommam o respeitavel numero de 222 annos.

O marido conta um seculo e quatro lustros e a esposa já passa dos centos e dois annos.

Ha vinte annos, segundo refere o *Jewish Cronicle*, Unterberger alugou uma casa por determinada quantia, a certo Spira, por todo o tempo que os dois casados tivéssem que viver. Além da casa a senhoria devia alimental-os até morrerem.

Naturalmente, o arrendatario julgou fazer um bom negocio, contando com a avançada edade dos dois macrobios; mas, á medida que os annos vão decorrendo. Spira vae-se convencendo de que não ha peor negocio que contratar pensões vitalicias, visto que a morte póde esquecer se dos pensionistas, como acontece com os esposos Unterberger, de Attendorf»

Prodigios da cirurgia

Acaba de se realizar perante um numeroso auditorio, em Philadelphia uma sensacional conferencia.

Os drs. Carrell e Keen expozeram um processo seu, por meio do qual substituem, com orgãos de defuntos os orgãos correspondentes enfermos ou inutilisados de pessoas vivas

N'essa conferencia déram conta de haver realizado já, com pleno exito, diversas operações d'essa especie.

Desafio entre fumadores

Em Islington, no norte de Londres, realisou-se um concurso de fumadores Centenas de pessoas assistiram á lucta, que tinha reunido noventa fumadores dos mais reputados. As condições do desafio eram das mais simples, e o premio devia ser attribuido áquelle cujo cachimbo estivesse mais tempo acceso. Todo o fumador que deixasse a pagar o cachimbo era naturalmente, excluido do desafio.

Cada um dos concorrentes recebeu cerca de quatro grammas de tabaco; eram concedidos quarenta segundos para accender.

Depois de meia hora, a metade dos fumadores estava excluido do concurso; depois d'uma hora, restavam só doze, e, após uma hora e meia, não estavam mais de trez.

O que ganhou o primeiro, e que foi muito acclamado, fumou durante uma hora e cincoenta.

Por cá ha cousa mais aperfeiçoada. Ha tal que fuma durante um dia inteiro.

Conselheiro Julio de Vilhena

No *sud expres* das 2 horas da tarde de 6.ª feira, passou n'esta cidade em direcção ao Porto, o sr. conselheiro Julio de Vilhena, nosso illustre chefe politico.

Contra a invasão do mar

Para estudar o meio de obstar á desoladora destrucção da importante praia d Espinho, que o mar continua accommettendo, especialmente na parte baixa da importante povoação, estiveram alli na sexta-feira os distinctos engenheiros, srs.: Eduardo Augusto Xavier da Cunha e director dos serviços fluviaes e maritimos e o sr. Henrique Ferreira Pinto Basto, reconhecendo todos a necessidade de fazer-se já qualquer obra para obstar a uma tão accelerada destruição.

El-Rei em Azemeis

Sendo participado, superiormente, á camara d'Oliveira d'Azemeis, que a inauguração do caminho de ferro do Valle do Vouga e por conseguinte a visita áquella villa d'El-Rei, tinha logar no proximo dia 23, deliberou, para receber condignamente o chefe do Estado, convocar, nos Paços do Concelho, a reunião das principaes pessoas e convidar igualmente, para o mesmo fim, o povo e o sr. administrador do concelho.

Concursos para o Ultramar

A folha official abriu concurso para provimento de logares de official maior e 1.os e 2.os officiaes da secretaria do governo geral de Moçambique, e de administradores e secretarios de circumscripções e secretarios de districtos, na mesma provincia.

O defezo da pesca

Começou no dia 1 do corrente e termina em 15 de fevereiro do anno proximo, a defeza da pesca para a truta, segundo dispõe o art. 43.º do respectivo regulamento.

Creação d'escola primaria

O conselho superior d'instrucção approvou o parecer da creação d'uma escola feminina na povoação de Taboeira, d'este concelho.

Linha de Sobrado de Paiva

Sabemos que o distincto engenheiro sr. visconde de Assetis foi incumbido pelo respectivo concessionario, mr. Mercier, dos estudos da linha ferrea de Villa Nova de Gaya a Sobrado de Paiva, com um ramal para as Caldas de S. Jorge, a ligar com o caminho de ferro do Valle do Vouga.

Camara de Castro-Daire

Após renhida lucta foi eleita a lista regeneradora, que ha de gerir os negocios municipaes de Castro-Daire, durante o biennio de 1908 1910, sob a presidencia do nosso velho amigo sr. Aristides Conceiro da Cunha e Costa, neto do tambem nosso respeitavel amigo e venerando morgado de Villarinho, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

O mar em Espinho

O mar, principiou a investir com a povoação. Desde terça-feira demoliu já tres predios, cujo valor é superior a sete contos de réis. Os destroços n'estes dias téem sido ao fundo da rua do Norte.

Sorrindo...

Entre amigos:

—Pois sim, a baroneza é uma rapariga muito galante, muito amavel; mas, francamente, minha mulher vale muito mais.

—Ora! a quem m'o dizes...

LYCEU POLITECHNICO (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS

Palacio Murça -- Calçada do Combro (*PAULISTAS*) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.º e 2.º graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Tambem recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Henriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lyceus está orientado de modo que os alumnos d'este collegio podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.º, 2.º e 3.º annos; N'UM ANNO para o exame de 4.º e 5.º e tambem N'UM ANNO para exame de 6.º e 7.º, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre habilitado N'UM SÓ ANNO todos os seus allumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lyceu Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento dos seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias.

Os pensionistas do Lyceu Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este collegio magnificos piannos d'estudo.

PREÇOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS.

O DIRECTOR.= ADELINO CARREIRA.

EMPREZA MOBILIADORA

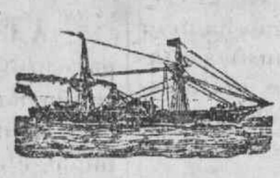
DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA — AVEIRO — 20 – RUA DO CAES – 22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria. Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamente cumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

CLYDE – Em 23 de novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON – Em 14 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$000
» » » » » o Rio da Prata.... 25$000

—(*)—

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AVON – Em 16 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE – Em 24 de novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS – Em 30 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
» » » » » o Rio da Prata.... 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El Rei, 31-1.º

CATECISMO POPULAR CATHOLICO

POR

FRANCISCO SPIRAGO

Professor do Seminario imperial e real de Praga.

Tradueção e adaptação portugueza do

DR. MANUEL ABUNDIO E SILVA.

Professor e advogado

Com uma CARTA-PREFACIO pelo Ex.mo e Rev.mo Sr. D. Antonio José de Souza Barroso, Bispo do Porto

A obra constará de dois elegantes volumes e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, formato 8.º grande, typo legivel e completamente novo. Cada fasciculo custará apenas 120 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio ao preço de 130 reis, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade começa nos principios de novembro proximo. Acceitam-se correspondentes em todas as terras aonde os não ha dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias, em casa dos ex.mos srs. correspondentes e no escriptorio do editor Antonio Dourado—Rua das Flôres, 42—Porto e na livraria do Clero, Rua de S. Roque 9.—Lisboa.

ARRENDA-SE

uma bella casa no Largo do Rocio, com aposentos sufficientes para familia regular.

Quem a pretenda dirija-se a esta redacção.

A ANGUSTIA

Um elegante volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com um novo retrato do auctor.

A' venda em todas as livrarias em casa de todos os correspondentes d'«*A Editora*»

200 réis

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Lux & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1563.

AVISO IMPO TANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e pplicação d'estes remedios.

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DECOSER

A mais moderna e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.